

Inflação do Nordeste no primeiro quadrimestre de 2019

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,57% em abril, enquanto a alteração acumulada no primeiro quadrimestre de 2019 atingiu +2,09%, e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em +4,58% (Tabela 1).

O IPCA Nordeste alcançou +0,78% em abril de 2019. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, o índice regional atingiu +2,42%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses, a variação ficou em +5,13% (Tabela 1).

Em abril, a inflação do Nordeste (+0,78%) ficou acima do índice nacional (+0,57%) e dos demais índices regionais: Sudeste (+0,46%), Norte (+0,57%), Centro-Oeste (+0,65%) e Sul (+0,70%), vide Tabela 2. No acumulado de 2019, a inflação do Nordeste (+2,42%) também superou a variação nacional (+2,09%) e as regionais: Centro-Oeste (+1,59%), Sul (+1,96%), Sudeste (+2,09%) e Norte (+2,31%). O IPCA Nordeste no acumulado de 12 meses ficou em +5,13%, acima da média nacional (+4,94%) e dos índices regionais: Centro-Oeste (+4,43%), Norte (+4,44%), Sudeste (+4,96%) e Sul (+5,09%).

A dinâmica inflacionária no Nordeste em abril decorreu, em grande medida, da elevação de preços ocorrida em quatro grupos, que respondem em conjunto por 71,8% do índice nordestino. Saúde e cuidados pessoais (+1,84% e impacto de +0,21 p.p.), Transporte (+1,02% e +0,17 p.p.), Habitação (+0,93% e 0,14 p.p.) e Alimentação e bebidas (+0,91% e 0,25 p.p.).

Especificamente no Nordeste, a maior variação ocorrida em abril no grupo Saúde e cuidados pessoais ocorreu em Fortaleza (+2,24%), seguida por Aracaju (+2,13%). A menor verificou-se em Recife (+1,68%). No grupo Transportes, as duas maiores variações foram verificadas em São Luís (+2,04%) e Recife (+1,10%). Aracaju apresentou a menor (+0,56%) nesse grupo. Fortaleza registrou a maior inflação no grupo Habitação (+2,80%), seguida por Recife (+0,62%), enquanto que São Luís (+0,43%) e Salvador (+0,46%) obtiveram os menores índices nesse grupo em abril.

O grupo Alimentação e bebidas, que tem o maior peso no índice regional (28,9%), obteve inflação de +0,91% em abril. Alimentação no domicílio (+1,24%) e alimentação fora do domicílio (+0,01%). No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Salvador (+2,16%), seguida por Aracaju (+1,65%) e São Luís (+1,24%). Fortaleza teve a menor (+0,27%) nesse subgrupo. As maiores variações vieram dos subgrupos Tubérculos (+8,81%), Aves e ovos (+3,15%), Hortaliças e verduras (+2,1%) e Óleos e gorduras (+1,7%).

No grupo Transporte (+1,02%), os principais responsáveis pela inflação foram Passagens aéreas (+6,0%), seguido por Ônibus urbano (+2,96%) e Combustíveis (+1,44%). Quanto aos combustíveis, as maiores variações foram verificadas em São Luís (+3,55%) e Recife (+3,01%). São Luís (+7,13%) e Salvador (+6,68%) registraram as principais variações em passagens aéreas em abril.

No grupo Habitação do índice regional, o maior impacto ocorreu nos itens Energia elétrica residencial (+1,98%) e Aluguel e taxas (+0,86%). Fortaleza (+2,91%) e Recife (+2,64%) registraram as maiores variações no primeiro grupo, enquanto que, no segundo, Fortaleza (+4,35%) apresentou a alteração mais expressiva em abril.

O grupo Vestuário registrou deflação de -0,33% em abril, principalmente pelos recuos em Roupas (-0,42%) e Joias e Bijuterias (-0,41%). Em Recife (-0,67%), Aracaju (-0,51%) e Salvador (-0,46%) verificaram-se declínios.

Em relação às capitais do Nordeste, os maiores incrementos de preços no primeiro quadrimestre de 2019 ocorreram em Aracaju (2,87%) e Fortaleza (2,82%), seguindo-se São Luís (2,77%), Recife (2,28%) e Salvador (2,16%), conforme detalhado na Tabela 3. Por sua vez, as maiores altas de preços nos últimos 12 meses ocorreram em Aracaju (+5,59%), São Luís (5,49%) e Salvador (5,26%), vindo na sequência Fortaleza (+4,91%) e Recife (+4,86%).

Em Aracaju, a elevação de preços no primeiro quadrimestre de 2019 foi puxada pelos grupos Educação (+7,59%), Alimentação e bebidas (+5,62%) e Saúde e cuidados pessoais (+3,02%), enquanto que em São Luís, ocorreram variações expressivas nos grupos Educação (+5,30%), Alimentação e bebidas (+3,01%) e Artigos de residência (+2,15%).

Em São Luís, cabe mencionar as elevações de preços nos grupos Habitação (+3,39%), Educação (+3,28%) e Alimentação e bebidas (+3,09%). Em Recife, ocorreram variações relevantes em Educação (+4,86%), Alimentação e bebidas (+4,12%) e Transporte (+1,54%). E finalmente em Salvador, cabe mencionar Educação (+4,65%), Alimentação e bebidas (+2,19%) e Transporte (+1,30%), conforme detalhado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação ⁽¹⁾ do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	7,31	3,51	6,74	7,34
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	6,18	3,95	6,10	6,61
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	3,84	3,38	4,31	3,74
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,16	1,11	0,60	0,90
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	4,67	3,90	3,70	4,86
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	4,45	3,73	3,84	4,31
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,56	2,49	3,51	3,10
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	4,91	6,13	4,89	5,72
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	0,00	-0,17	-0,10	-0,16
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	4,94	3,40	4,58	5,13

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em abril de 2019.

Tabela 2 - Variação do IPCA - Capitais selecionadas, Regiões e Brasil - Em %

Região/Capitais	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		mar/19	abr/19	Ano	12 Meses
Salvador	6,12	0,76	0,83	2,16	5,26
Recife	4,20	0,82	0,59	2,28	4,86
Fortaleza	2,91	1,04	0,91	2,82	4,91
São Luis	1,87	1,36	0,87	2,77	5,49
Aracaju	0,79	1,21	0,80	2,87	5,59
Nordeste	15,89	0,92	0,78	2,42	5,13
Norte	4,65	0,52	0,57	2,31	4,44
Sudeste	55,37	0,68	0,46	2,09	4,96
Sul	16,19	1,01	0,70	1,96	5,09
Centro-Oeste	7,90	0,52	0,65	1,59	4,43
Brasil	100,00	0,75	0,57	2,09	4,94

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais - Primeiro quadrimestre de 2019 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Aracaju	Fortaleza	Recife	Salvador
Alimentação e Bebidas	3,99	3,82	5,62	3,17	4,63	3,79
Habituação	2,03	3,84	1,76	4,28	0,29	1,65
Artigos de Residência	0,65	-0,47	1,68	2,58	0,05	0,35
Vestuário	-1,27	-1,04	-2,79	-0,07	-1,00	-1,91
Transportes	2,52	4,54	0,83	2,38	2,66	2,08
Saúde e Cuidados Pessoais	2,75	2,51	3,02	3,36	2,92	2,36
Despesas Pessoais	0,85	0,60	1,16	1,22	0,33	1,05
Educação	4,84	3,21	7,59	5,37	4,97	4,65
Comunicação	-0,10	-0,38	0,04	-0,28	0,09	-0,09
Índice Geral	2,42	2,77	2,87	2,82	2,28	2,16

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.